

Lexikon

obras de referência

CILENE DA CUNHA PEREIRA, EDILA VIANNA DA SILVA
MARIA APARECIDA LINO PAULIUKONIS
& REGINA CÉLIA CABRAL ANGELIM

nova gramática para concursos praticando a língua portuguesa

1ª edição – 2ª impressão

SUMÁRIO

PREFÁCIO	XIII
APRESENTAÇÃO	XV
1 ORTOGRAFIA E PONTUAÇÃO	1
Introdução	1
1.1 Grafia das palavras	2
1.1.1 Fonema e letra	2
1.1.2 Vogais	5
1.1.3 Consoantes	6
1.1.4 Emprego de algumas letras que apresentam dificuldades	8
1.2 Acentuação gráfica	25
1.2.1 Regras de acentuação	26
1.3 Emprego de iniciais maiúsculas e minúsculas	39
1.3.1 Emprega-se letra maiúscula	39
1.3.2 Emprega-se letra minúscula	45
1.3.3 Emprega-se maiúscula ou minúscula indistintamente nos seguintes casos	46
1.4 Emprego do hífen	48
1.4.1 Regras para o emprego do hífen	49
1.5 Crase	63
1.5.1 Emprego obrigatório do acento grave	66
1.5.2 Emprego facultativo do acento grave	68
1.6 Pontuação	80
1.6.1 Sinais marcadores de pausa	81
1.6.2 Sinais que indicam entoação	87
1.6.3 Sinais que servem para destacar algum segmento do texto	92
Referências bibliográficas	108

2 MORFOLOGIA	109
Introdução	109
2.1 Verbo	110
2.1.1 Flexão do verbo	111
2.1.2 Imperativo afirmativo e negativo	111
2.1.3 Verbo com pronome de tratamento	113
2.1.4 Formas nominais do verbo	113
2.1.5 Infinitivo	114
2.1.6 Particípio	115
2.1.7 Gerúndio	117
2.1.8 Infinitivo e futuro do subjuntivo	118
2.1.9 Tempos simples e compostos. Tempos compostos do modo indicativo	119
2.1.10 Tempos compostos do subjuntivo	120
2.1.11 Formas nominais	121
2.1.12 Vozes do verbo	121
2.1.13 Voz reflexiva e reciprocidade	122
2.1.14 Voz passiva	122
2.1.15 Verbos com dois participios	124
2.1.16 Modalização no verbo	124
2.1.17 Verbos auxiliares de modalização	125
2.1.18 Auxiliares indicadores de aspecto	125
2.1.19 Emprego do verbo <i>ficar</i>	126
2.1.20 Emprego dos verbos <i>ir</i> e <i>vir</i>	126
2.1.21 Empregos do verbo <i>haver</i>	127
2.1.22 Verbos quanto à conjugação	128
2.2 Substantivo	139
2.2.1 Classificação do substantivo – pares opositivos	141
2.2.2 Classificação do substantivo – o coletivo	142
2.2.3 Formação de palavras – noções	142
2.2.4 Derivação regressiva	145
2.2.5 Derivação própria e derivação imprópria	146
2.2.6 Sigla e abreviatura	146
2.2.7 Linguagem figurada – metáfora	147
2.2.8 Funções da linguagem	148
2.2.9 Gênero do substantivo	149
2.2.10 Feminino do substantivo	150
2.2.11 Feminino de substantivos terminados em <i>-ão</i>	150
2.2.12 Substantivos epicenos, sobrecomuns e comuns de dois	152
2.2.13 Oposição de gênero e oposição de significados	154

2.2.14 Flexão de número	154
2.2.15 Formação do plural de substantivos	155
2.2.16 Plural de substantivos em <i>-al, -el, -ol</i> e <i>-ul</i>	157
2.2.17 Plural dos substantivos em <i>-ão</i>	158
2.2.18 Plural de diminutivos em <i>-inho</i>	159
2.2.19 Oposição singular e plural e mudança de sentido	161
2.2.20 Plural de substantivos compostos	161
2.2.21 Plural de compostos em que os dois elementos são verbos	163
2.2.22 Grau – flexão ou derivação	164
2.2.23 Sentido afetivo e pejorativo do grau	165
2.3 Adjetivo	171
2.3.1 Reiterando, com novos exemplos, para melhor fixação da modificação feita pelo adjetivo ao substantivo	172
2.3.2 Sentido denotativo e sentido figurado	173
2.3.3 Relação de sentido entre adjetivo e substantivo	175
2.3.4 Orações adjetivas	175
2.3.5 Flexão do adjetivo	176
2.3.6 Casos especiais de formação do feminino dos adjetivos	177
2.3.7 Adjetivos uniformes	178
2.3.8 Flexão de número	178
2.3.9 Grau dos adjetivos	179
2.3.10 Formas sintéticas e formas analíticas no grau dos adjetivos	180
2.4 Pronome	184
2.4.1 Pronome pessoal	185
2.4.2 Pronomes de tratamento	186
2.4.3 Pronomes retos <i>eu</i> e <i>tu</i>	188
2.4.4 Preposição nunca rege pronome sujeito	188
2.4.5 Reforço de pronomes pessoais	189
2.4.6 Pronomes oblíquos – átonos e tônicos	190
2.4.7 Formas pronominais <i>se</i> (átona) e <i>si</i> (tônica)	191
2.4.8 Pronomes oblíquos átonos de 3ª pessoa: <i>o</i> e flexões	192
2.4.9 Combinações pronominais	194
2.4.10 Substituição do pronome possessivo pelo oblíquo	194
2.4.11 Partícula pronominal <i>se</i>	195
2.4.12 Colocação dos pronomes oblíquos átonos – próclise	196
2.4.13 Colocação dos pronomes oblíquos átonos – ênclise e mesóclise	197
2.4.14 Pronomes substantivos e pronomes adjetivos	198
2.4.15 Pronomes demonstrativos	198

3.4 Termos da oração	305
3.4.1 Termos essenciais	306
3.5 Regência	333
3.5.1 Regência nominal	334
3.5.2 Particularidades da regência verbal	338
3.6 Concordância	348
3.6.1 Concordância nominal	348
3.6.2 Concordância verbal	355
Referências bibliográficas	366
4 SEMÂNTICA E LÉXICO	367
Introdução	367
4.1 Texto e contexto	369
4.1.1 Texto em contexto	369
4.1.2 Ambiguidade ou dubiedade de sentido	371
4.1.3 Ambiguidade sintática	372
4.1.4 Significado semântico e significado pragmático	375
4.1.5 Polissemia (denotação e conotação)	377
4.1.6 Significado <i>final</i> ou sentido <i>contextualizado</i>	379
4.1.7 Linguagem e ação	380
4.2 Relações lexicais	385
4.2.1 Sinonímia	385
4.2.2 Antonímia	388
4.2.3 Homonímia	391
4.2.4 Hiperonímia / hiponímia	392
4.2.5 Paronímia	393
4.3 A seleção vocabular	400
4.3.1 Adequação à situação de formalidade e informalidade da língua	400
4.3.2 Adequação ao referente	402
4.3.3 Adequação ao registro linguístico e à identidade dos interlocutores	404
4.3.4 Gíria, calão, jargão, regionalismo, neologismo	405
4.3.5 Adequação ao contexto sociocomunicativo dos usuários	407
4.3.6 Adequação ao ponto de vista do emissor: vocabulário positivo, negativo e neutro	408

4.3.7 Adequação espacial	410
4.3.8 Adequação ao código escrito	411
4.3.9 Adequação temporal	413
4.4 Impropriedade semântica	422
4.4.1 Novo conceito de erro como inadequação vocabular	423
4.4.2 Falta de paralelismo de sentido de certos verbos	425
4.4.3 Impropriedade lexical por incompatibilidade semântica	426
4.4.4 Impropriedade lexical – mau emprego dos traços de significação de um termo	427
4.4.5 Problemas de correlação de sentido e de mau emprego de parônimos	429
4.4.6 Uso de <i>hiperonímia</i> e <i>sinonímia</i> para evitar repetição	430
4.4.7 Ambiguidade	431
4.4.8 Problemas de coesão ou mau emprego de conectivos	432
4.4.9 Problema na escolha vocabular	432
4.4.10 Vaguidade semântica	433
4.4.11 Vocabulário geral e específico	435
4.4.12 Definição e especificação semântica	435
4.4.13 Repetição imprópria de vocábulos	437
Referências bibliográficas	444
RESPOSTAS A EXERCÍCIOS E A QUESTÕES DE CONCURSO	445
1. Ortografia e pontuação	447
2. Morfologia	460
3. Sintaxe	480
4. Semântica e léxico	492

PREFÁCIO

Há aproximadamente um século e meio, o gramático Antônio Estêvão da Costa e Cunha, que seguiu exitosa carreira docente no Rio de Janeiro, afirmava ironicamente no prefácio de sua *Gramática elementar*: “mais facilmente se contarão os gafanhotos que sob a forma de espessas nuvens abatem-se de tempos a tempos sobre a terra do que as gramáticas elementares que têm produzido e continuam a produzir os prelos de nosso país”. Passadas tantas décadas, a situação não parece haver-se modificado, pois a cada ano renovam-se nas estantes das livrarias os manuais de língua portuguesa que prometem ao leitor interessado um aprendizado eficaz e definitivo das bases de nossa língua vernácula.

É nesse panorama editorial que vem a lume esta *Nova gramática para concursos: praticando a língua portuguesa*. Poder-se-ia supor que estivéssemos aqui perante mais um manual de regras gramaticais milagrosas, capazes de transformar em saber a ignorância, em excelência a mediocridade. Não, decerto não é este o caminho que buscam seguir as autoras desse compêndio didático, todas elas experientes professoras universitárias vinculadas à Universidade Federal do Rio de Janeiro. Afinal, é justamente a longa trajetória docente dessas especialistas que lhes faz ensinar a mais básica das lições: o sucesso vem, e com certeza sempre vem, mediante estudo dedicado e programado dos fatos linguísticos em metodologia segura.

O interesse pelos concursos públicos é uma das características mais marcantes da sociedade brasileira contemporânea. Inúmeros são os profissionais, formados nas mais variadas áreas do saber, que se dedicam à preparação intensa para enfrentar as provas que integram esses certames, esperançosos de ingressar nos quadros do funcionalismo municipal, estadual ou federal. Não sem razão, disseminou-se a crença de que o preparo sólido e aprofundado nas diversas disciplinas que integram os concursos constitui-se no melhor caminho para atingir-se o ideal da aprovação, tão ansiosamente esperado por todos.

No conjunto das disciplinas várias que se solicitam nos diversos concursos, duas se apresentam obrigatórias, têm lugar cativo seja qual for a natureza dos cargos oferecidos: a redação, hoje rebatizada por muitos especialistas como “produção textual”, e a língua portuguesa. Assim, garantir um bom desempenho nessas disciplinas significa dar um passo decisivo para o sucesso e a realização do sonho da aprovação. Com efeito, seja nos concursos, seja em certames de outra natureza, tais como os vestibulares e processos seletivos simplificados, despontam a redação e a língua portuguesa como o “fiel da balança”, que efetivamente distinguirão os candidatos bem preparados dos que não lograram boa formação para enfrentar os rigores das provas. Isto porque, como se sabe, para ter bom aproveitamento em qualquer disciplina, impõe-se a boa formação em língua portuguesa, seja pela capacidade de escrever com objetividade, coerência e correção, seja pela capacidade de ler e compreender o texto em seus variados gêneros.

Nos últimos anos, diríamos décadas, os grandes nomes da linguística contemporânea despiram-se de uma tarefa que a tradição sempre lhes atribuiu: a de elaborar textos didáticos voltados para o grande público, para o leitor interessado em questões de linguagem sem necessária formação profissional. Disto resultou pulularem aqui e ali manuais pouco confiáveis, sem fundamentação teórica, que mais se assemelham a receituários gramaticais que pouco contribuem para o aprendizado científico da língua.

Este é o diferencial da *Nova gramática para concursos: praticando a língua portuguesa*. Temos aqui um trabalho cuidadosamente elaborado por quatro das mais conceituadas linguistas do mundo acadêmico brasileiro, dotadas de merecido reconhecimento por todos os que fazem do estudo linguístico o seu mister. Com a experiência de quem passou mais de quadro décadas dedicadas ao ensino e à pesquisa da língua portuguesa em seus diversos campos de investigação, Cilene da Cunha Pereira, Edila Vianna da Silva, Maria Aparecida Lino Pauliukonis e Regina Célia Cabral Angelim são efetivamente nomes expressivos da linguística brasileira que se dedicam à produção de obras didáticas para o público em geral, cada vez mais ávido de boa formação em questões de linguagem.

Enfim, as páginas que seguem falam por si sós para demonstrar a excelência e a acuidade com que são tratados os principais temas da língua portuguesa, tudo sob o amparo de um projeto pedagógico cuidadosamente elaborado, no sentido de apresentar a matéria gramatical na exata dosagem e na devida sequência temática. Dá-se ao leitor consulente uma visão segura da norma padrão contemporânea, em sua modalidade brasileira, a par dos instrumentos basilares para a produção de um texto escrito dotado de boa qualificação. Saliente-se, ademais, a excelência do projeto editorial com que a Lexikon enriquece o conteúdo da obra, tornando a leitura clara e agradável, o que, sem dúvida, facilita o processo de ensino e aprendizagem a que obra se propõe.

Boa leitura!

Ricardo Cavaliere

APRESENTAÇÃO

Nova gramática para concursos: praticando a língua portuguesa é um guia teórico e prático sobre temas da Língua Portuguesa, dirigido àqueles que pretendem aumentar seus conhecimentos gramaticais, especialmente aos que se preparam para concursos.

Com base nas noções aqui expostas, o usuário da língua poderá aperfeiçoar cada vez mais seu desempenho na variedade pa drão, o que ampliará suas habilidades de compreensão e comunicação em Língua Portuguesa. Trata-se, portanto, de um instrumento de consulta que prima pela objetividade e eficácia.

Os conteúdos são apresentados sob forma de pequenos textos em que se explicam noções teóricas com rica exemplificação, seguidos de um elenco variado de exercícios, a título de fixação da aprendizagem. Alguns subcapítulos são acompanhados da seção SAIBA MAIS, com o objetivo de aprofundar alguns conteúdos; de um GLOSSÁRIO, em que se esclarecem os significados de termos empregados na teoria; de uma seção intitulada OLHO VIVO, em que se procura chamar a atenção para fenômenos importantes que nem sempre são observados pelo leitor; além de questões retiradas de provas de concursos recentes.

O livro se organiza em quatro capítulos. No capítulo 1, ORTOGRAFIA E PONTUAÇÃO, preparado por Cilene da Cunha Pereira, abordam-se questões relativas ao uso de letras e do acento gráfico, bem como ao emprego dos sinais de pontuação. No capítulo 2, dedicado à MORFOLOGIA, a autora Regina Célia Cabral Angelim revisa as classes de palavras, as categorias de flexão nominal e verbal e os processos de formação de palavras. No capítulo 3, SINTAXE, organizado por Edila Vianna da Silva, apresentam-se os mecanismos de estruturação da frase, os termos da oração e as noções de concordância e regência. No capítulo 4, SEMÂNTICA E LÉXICO, elaborado por Maria Aparecida Lino Pauliukonis, focalizam-se os problemas da significação das formas linguísticas e dos sentidos, conforme os diversos contextos. Entretanto, todo o livro foi objeto de exame conjunto e de troca de sugestões entre suas autoras, que são doutoras em Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde lecionaram por muitos anos.

Encerra cada capítulo uma bibliografia básica. Ao final do livro, o leitor encontrará o gabarito comentado dos exercícios e das questões de concurso.

As autoras agradecem à acolhida da Lexikon Editora, especialmente ao incentivo de Carlos Augusto Lacerda, à leitura atenta de Paulo Geiger e à equipe técnica editorial, na pessoa de Sonia Hey.

Cilene da Cunha Pereira
Edila Vianna da Silva
Maria Aparecida Lino Pauliukonis
Regina Célia Cabral Angelim